

ACTA N.º 4

Aos dezoito dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e nove na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

PRESIDENTE..... JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA
VICE-PRESIDENTE ANTÓNIO MANUEL SERRALHA MENDES
CARLOS ALBERTO GUEDES REBELO
LUÍS FILIPE CAMPOS BRAGA *
MARIA DO CARMO SERRUDO MARECO MARQUES
JOSÉ AFONSO DO CARMO M. ALVITO

AUSENTE JOÃO LUÍS TELHA DA SILVA

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 05.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Vereador João Silva ausente por motivos de ordem profissional.

1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INFORMAÇÕES

Tomou a palavra o **Sr. Presidente** informando que no dia 6 de Fevereiro participou nas reuniões com as empresas VN Automóveis, Shotic e TOOLPRESS, no dia 9 participou no Programa Prós e Contras sobre a situação social e numa reunião na AMDE para análise da CIM e da

Contratualização, no dia 10 participou numa reunião com a empresa MJO e numa outra reunião com a Coordenadora da Inovinter e no dia 11 participou numa reunião com o Secretário de Estado da Administração Local. No dia 13 participou na reunião do Núcleo Executivo da Rede Social, numa reunião com a Empresa Karmann Ghia e ainda numa reunião com as colectividades e associações para preparar o Programa das Comemorações do 25 de Abril. No dia 14 participou na inauguração da Exposição dos alunos do 10.º ano de Artes da Escola Secundária, que está patente até dia 22 de Fevereiro e esteve presente na apresentação da Peça “Mãe Furiosa” pelo Grupo de Teatro “A Bruxa”. No dia 16 participou numa reunião com a Empresa Amorim Isolamentos e na reunião do Conselho Municipal de Educação e no dia 18 participou numa reunião com a empresa Matcork. Informa que, no dia 5 de Fevereiro enviou pedidos de audiência ao Ministros da Economia e do Trabalho e apesar da insistência diária por parte da Câmara Municipal, esses pedidos ainda não obtiveram resposta. Relativamente a um pedido apresentado numa reunião anterior em relação aos pagamentos à GITAP e PROGITAP, informa que foram pagos 99.715,86 €, faltando pagar 11.166,91 €.

Tomou a palavra a **Vereadora Maria do Carmo** informando que, no dia 15 de Fevereiro participou no concerto da Escola Municipal de Música.

Interveio o **Vereador Afonso Alvito** informando que, no dia 16 de Fevereiro participou na reunião do Conselho Municipal de Educação.

Tomou a palavra o **Vereador Luís Braga** afirmando que no Programa Prós e Contras, o Sr. Presidente enunciou um conjunto de medidas, nomeadamente a isenção do pagamento de águas, taxas urbanísticas e reabilitação de casas degradadas, pergunta se essas medidas estão a ser aplicadas, se fazem parte de um programa ou se estão apenas previstas. Pergunta ainda se já foi feito o encerramento das contas da obra do Mercado Municipal e qual é o valor do financiamento.

Interveio o **Sr. Presidente** referindo que no Programa Prós e Contras a sua primeira preocupação foi denunciar o aumento, dos inscritos no Centro de Emprego, que foi de 50 % nos últimos 7 meses do ano e nem todos estão inscritos, pois alguns não tiveram direito ao desemprego por várias razões. Na sua opinião a solução do problema não passa por pôr em causa o direito ao emprego e a viabilidade das micro e pequenas empresas. Deu exemplos de projectos que os Municípios fizeram e apesar da Câmara Municipal não ter competência nas áreas do emprego, pode implementar medidas que contribuam para o desenvolvimento social e para minimizar os efeitos da crise. Por exemplo, falou da criação do Parque Industrial e de algumas medidas já

implementadas, que procuram ajudar as famílias mais carenciadas e as empresas, nomeadamente as isenções/reduções das tarifas, das taxas administrativas e das taxas urbanísticas. Falou também no programa de apoio à reabilitação de casas degradadas de famílias carenciadas já implementadas. Como é óbvio não foi possível falar destas medidas em pormenor, uma vez que o tempo era pouco. Na parte final do programa falou ainda da execução do QREN, que pelos dados que foram publicados, é de apenas 1,7 %, se esta taxa fosse maior, poderia haver mais apoio às economias locais. Relativamente à obra do Mercado Municipal, não dispõe de valores neste momento, mas poderá dar essa informação na próxima reunião. Informa que a obra só foi apoiada a 50 % na construção do edifício, o restante foi o Município que suportou. Essa foi uma questão que apresentou ao Presidente da CCDRA, porque razão os valores são desenvolvidos, se por exemplo a referida obra poderia ter uma taxa de comparticipação superior, até 70 %.

O **Vereador Luís Braga** pergunta qual foi a justificação apresentada para a não aprovação das candidaturas ao PORA.

O **Sr. Presidente** informou que na altura foi dito que não havia dinheiro suficiente. Por exemplo no Projecto do Centro Tradicional, primeiro pediram para dividir o projecto em duas fases, o que foi feito e depois pediram para dividir 1 fase noutra sub fase. No entanto, como se pode constatar agora, havia dinheiro suficiente e se o projecto fosse aprovado quando foi entregue, já estaria concluído, tal como o da piscina coberta. No actual QCA, a taxa de execução é muito baixa e em 2010 aplica-se a regra do N+2, logo, corre-se o risco de devolver muito dinheiro novamente, o que no actual cenário é incompreensível.

Interveio o **Vereador Luís Braga** afirmando que segundo entendeu, a Câmara Municipal apresentou os projectos e as candidaturas há sete anos e nessa altura foi dito que não haviam verbas, entretanto se sobrou dinheiro, porque razão não foram apoiadas essas candidaturas?

Tomou a palavra o **Sr. Presidente** afirmando que, pelo menos podiam ter sido apoiadas as obras que efectivamente foram executadas e não foram apoiadas ou foram apoiadas com taxas inferiores, como a obra do Mercado Municipal, o Posto de Turismo e a Pista de Atletismo.

Interveio o **Vereador Luís Braga** afirmando que o que está em causa, é uma manifesta falta de competência da Unidade de Gestão e considera que perante isto os Municípios não deveriam ficar passivos.

O **Sr. Presidente** informa que a ANMP já fez uma exposição ao Governo.

2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.1 - Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vendas Novas e a Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas **Doc. 16/09**

Presente proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vendas Novas e a Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas.

Interveio o **Vereador Luís Braga** afirmando que irá votar contra porque o presente protocolo assenta num conjunto de pressupostos com os quais não concorda, nomeadamente com o pressuposto b) que considera ser algo contraditório. Por outro lado, também assenta em dados que não estão adquiridos, nomeadamente no que se refere ao TGV e ao aeroporto. Não entende a atribuição de algumas responsabilidades à autarquia, pois se é um espaço empresarial, poderia funcionar com acesso reservado.

Tomou a palavra o **Vereador Carlos Rebelo** informando que não tem nada contra o presente protocolo, no entanto não se sente com capacidade técnica e com conhecimento para dar o seu voto favorável, pelo que se irá abster.

Interveio o **Sr. Presidente** afirmando que não tem dúvidas da importância do Parque Industrial de Vendas Novas, até porque este aparece com destaque no PROTA, como um dos melhores infra estruturados da região Alentejo e na rede regional de parques empresariais com um papel importante no Projecto Corredor Azul. Refere que não existem contradições no presente protocolo, pois quando se fala na necessidade de qualificar, tem a ver com a área que ainda está por qualificar, que são cerca de 15 hectares. Também quando se está a fazer um Plano Estratégico, perspectiva-se o desenvolvimento, pretende-se influenciar o futuro mas também aproveitar as oportunidades que possam surgir. Quanto ao TGV, não se pode esquecer a luta do Município e da população para que o traçado fosse alterado para não ser tão gravoso e em relação ao Aeroporto, a Câmara Municipal aprovou posições favoráveis ao mesmo. Se se consultar a página da ANA está lá o Plano do Novo Aeroporto, onde é proposto uma cidade aeroportuária polinucleada em que os diversos aglomerados possam ser acolhedores de pessoas que possam vir a trabalhar na referida estrutura. A infra estruturação está aqui prevista por fases, mas é preciso assegurar que a Sociedade do Parque Industrial tenha condições para ir buscar financiamentos para a referida infraestruturção. Quanto à captação de investimento, refere que o papel da Câmara Municipal é subsidiário, no entanto muito importante. No que diz respeito aos investimentos de natureza

urbanística, o Regulamento Urbanístico prevê que a Assembleia Municipal, por proposta da Câmara Municipal possa isentar algumas taxas. Quanto às áreas de domínio público, a sua manutenção é da competência da Câmara Municipal, pois não se trata de um condomínio fechado. Afirma que é importante que a Sociedade do Parque Industrial aumente o seu capital social e o que se procura é consolidar uma parceria entre a Câmara Municipal e a referida sociedade. Com estas informações, não pretende alterar o sentido de voto do Vereador Luís Braga, apenas pretende esclarecer esta situação.

Tomou a palavra o **Vereador Luís Braga** reforçando que no seu entendimento, no articulado reconhece-se a obrigação da Câmara Municipal dirigir a criação da cidade empresarial, tendo para o efeito de participar activamente na captação de investimento, não tendo apenas um papel meramente subsidiário. Afirma que não disse que o Parque Industrial é actualmente um condomínio, no entanto desconhece se mais tarde não haverá a necessidade do Parque Industrial ser um recinto de acesso condicionado e nessa altura, este Protocolo terá de ser revisto, contudo a questão não é apenas em relação aos espaços públicos.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com o voto contra do Vereador Luís Braga e a abstenção do Vereador Carlos Rebelo, aprovar o protocolo, devendo o mesmo ser submetido à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Não participou na presente discussão e votação o Sr. Vereador Afonso Alvito, tendo-se ausentado previamente da sala, de harmonia com o disposto no n.º 6 do art.º 90 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A / 2002 de 11 de Janeiro por se considerar impedido, em virtude de ser gerente da Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas.

2.2 – Plano de Urbanização de Landeira – 1.ª Fase

Doc. 17/09

Presente os documentos relativos à 1.ª Fase – Estudos de Caracterização e Proposta Preliminar do Plano de Urbanização da Landeira, bem como uma informação dos serviços com proposta de alteração dos mesmos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.3 – Plano de Urbanização da Cidade de Vendas Novas

Doc. 18/09

Recolha de Propostas/sugestões sobre a Planta de Zonamento e Pré-Projecto de Regulamento do

Plano de Urbanização da Cidade de Vendas Novas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos contributos apresentados pelos eleitos da CDU e pelo Vereador Luís Braga, devendo os mesmos ser encaminhados para os serviços técnicos responsáveis.

2.4 – Projecto de Regulamento Municipal de Mercados e Feiras de Vendas Novas

Doc. 19/09

Presente proposta de Projecto de Regulamento Municipal de Mercados e Feiras de Vendas Novas.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Luís Braga, aprovar o Projecto de Regulamento submetendo o mesmo a um processo de apreciação público, nos termos da lei em vigor.

2.5 – Mercado Municipal de Vendas Novas

Doc. 20 e 21/09

Presente proposta de acordo a celebrar com os operadores do actual Mercado que transitaram para o Novo Mercado. Presente também proposta de anuncio de abertura de procedimento para adjudicação de ocupação de lugares no novo Mercado (novos operadores).

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Luís Braga, aprovar, a minuta do acordo e a proposta de anúncio.

2.6 – Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Vendas Novas

Doc. 22/09

Presente proposta de alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Vendas Novas.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Luís Braga, aprovar a alteração do Mapa de Pessoal, submetendo a mesma à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

2.7 – Expediente

2.7.1 – Actas

- Foi lida e aprovada, por **unanimidade**, a **acta n.º 30**, respeitante à reunião realizada em 17/12/2008.

- Foi lida e aprovada, por **maioria**, com a abstenção do Vereador Carlos Rebelo, em virtude de não ter participado na referida reunião, a **acta n.º 31**, respeitante à reunião realizada em 30/12/2008.

2.7.2 – Horário de Estabelecimento

Presente o requerimento do titular infra identificado dando conhecimento do horário de funcionamento do seu estabelecimento situado na cidade de Vendas Novas, solicitando a respectiva emissão:

- Marta de Jesus da Conceição Gonçalves, estabelecimento de Restaurante “Casa dos Bifes”, sito na Rua General Caula, 9, em Vendas Novas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento e aprovou, por unanimidade, a emissão do respectivo horário.

2.7.3 - Serviço de Águas e Saneamento

P.º A-3

- Maria de Lurdes Neri da Silva, residente na Rua Canto e Castro, 80, em Vendas Novas, solicita o pagamento da tarifa de ligação de esgotos, no valor de 173,02 €, em 12 prestações mensais. Presente informação do Serviço de Águas e Esgotos dando conhecimento de que, caso a Câmara Municipal entenda deferir o solicitado, a requerente irá pagar 1 prestação no valor de 14,40 € e 11 prestações no valor de 14,42 €, com início em Fevereiro de 2009 e fim em Janeiro de 2010.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado, de acordo com a informação dos serviços.

- Manuel António Pinhão Marques, residente na Rua Bento Gonçalves, 80, em Vendas Novas, solicita o pagamento da factura de água n.º 62950, no valor de 176,85 €, em prestações. Presente informação do Serviço de Águas e Esgotos dando conhecimento que, caso a Câmara Municipal entenda deferir o solicitado, o requerente irá pagar 1 prestação no valor de 14,82 € e 11 prestações no valor de 14,73 €, com início em Fevereiro de 2009 e fim em Janeiro de 2010.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado, de acordo com a informação dos serviços.

2.7.4 - Publicidade/Ocupação da Via Pública

- Chen Xuefen, na qualidade de locatária da loja sita na Avenida da Republica, 84 e 86, em Vendas Novas, solicita autorização para colocar uma tela com o nome da loja “Bazar Internacional” na parte superior da montra. Presente Parecer da EP Estradas de Portugal relativamente à referida solicitação.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado de acordo com o parecer do Chefe da DAUA.

- Joaquim Fernandes C. Vitorino, Lda, oficina de mecânica geral, sita na Rua São João de Deus, 29-31, em Vendas Novas, solicita a concessão de uma licença de publicidade para um reclame não luminoso, que pretende instalar na fachada principal da sua oficina.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado de acordo com o parecer do Chefe da DAUA.

- José Manuel Estradas Cananão Varela, inquilino do edifício com o lote n.º 23, no Parque Industrial de Vendas Novas, solicita uma licença para o uso de publicidade na via pública.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado de acordo com o parecer do Chefe da DAUA, desde que virada para a via pública e não na via pública.

2.7.5 – Clube Ferroviário de Vendas Novas

P.º C-38

A Direcção do Clube Ferroviário de Vendas Novas solicita a comparticipação do pagamento das inscrições das equipas de Futsal Infantis e Juvenis daquele clube, no valor de 901,45 € conforme recibos da Associação de Futebol de Évora, enviados em anexo. Presente informação do Serviço de Desporto dando conhecimento que deverá ser pago ao referido clube, o valor de 881,45 €.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado, de acordo com o Parecer do Serviço de Desporto, atribuindo um apoio no valor de 881,45 €.

2.7.6 – Agrupamento Vertical de Vendas Novas

P.º E-5

A Presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento Vertical de Vendas Novas, solicita o apoio da Câmara Municipal para a publicação de um jornal escolar da responsabilidade daquele Agrupamento, para o qual está previsto um orçamento de 375 € por edição, num total anual de 1.125 €, mais IVA (5%). Presente informação do Serviço de Educação relativamente ao pedido apresentado.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação dos serviços, atribuir um apoio até ao valor máximo de 225,00 € mais IVA (5%), correspondente a 20 % do total das despesas.

2.7.7 – Acção Social Escolar – Pagamento de Terapia

Presente informação do Serviço de Educação a propor a atribuição de apoio, no âmbito do ASE, para pagamento de terapia, a uma aluna do 1.º ano.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio no valor de 72,00 €, de acordo com a informação dos serviços.

2.7.8 – Acção Social Escolar

Presente informação do Serviço de Educação a propor a integração de 2 alunos, no grupo de alunos carenciados do ensino pré-escolar apoiados pela Autarquia, no que diz respeito às refeições escolares.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta dos serviços.

2.7.9 – Estrela Futebol Clube

P.º C-28

- O Presidente da Secção de Atletismo do Estrela Futebol Clube, solicita o pagamento das inscrições dos atletas filiados na presente época de 2008-2009, no valor de 273,00 €, conforme declaração da Associação de Atletismo de Évora. Presente informação do Serviço de Desporto, dando conhecimento que deve ser pago ao referido clube, a importância de 273,00 €.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o solicitado de acordo com a informação dos serviços, atribuindo ao Estrela Futebol Clube um apoio no valor de 273,00 €.

- O Presidente da Secção de Atletismo do Estrela Futebol Clube, solicita a concessão de subsídio de Campeões Regionais de Corta Mato, na categoria de Juvenis Masculinos, época de 2008/2009 conforme comunicado da Associação de Atletismo de Évora, enviado em anexo.

Presente a informação prestada pelo serviço de desporto, dando conhecimento que o subsídio a atribuir, de acordo com o artigo 4.º do ponto 2., alínea c) das “Normas Orientadoras para atribuição de Insígnias/Condecorações e Prémios Desportivos do Município de Vendas Novas”, é de 2 ordenados mínimos nacionais.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir ao Estrela Futebol Clube um apoio no valor de 2 ordenados mínimos nacionais (900,00 €), de acordo com a informação dos serviços.

2.7.10 – MJO – Manuel Joaquim Orvalho, SA

P.º L-5

Na sequência do requerimento inicial e em resposta ao ofício n.º 419 da Câmara Municipal, a Empresa MJO remete toda a informação que evidencia o cumprimento das condições de acesso à isenção do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT).

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Luís Braga, propor à Assembleia Municipal isentar na totalidade o pagamento do IMT, relativo à transacção do lote n.º 1 do alvará de loteamento n.º 1/2009 da Câmara Municipal de Vendas Novas, solicitando que a empresa informe o valor da transacção para que o mesmo seja junto à informação a fornecer à Assembleia Municipal.

2.7.11- Passagem Superior Pedonal

Doc. 23/09

Presente informação dos serviços relativamente à Passagem Superior Pedonal ao Km 55,048 da Linha do Alentejo.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com o voto contra do Vereador Luís Braga, aprovar a proposta de constante no ponto 4 do Parecer do Arquitecto Francisco Costa.

2.7.12 - Direcção-Geral dos Impostos – Serviço de Finanças de Vendas Novas

Presente ofício do Serviço de Finanças de Vendas Novas a solicitar a nomeação de um vogal para integrar a Comissão de Avaliação, no âmbito do Código do Imposto sobre Imóveis (CIMI).

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nomear o Arquitecto Francisco Costa como vogal, em representação da Câmara Municipal na Comissão de Avaliação do CIMI.

2.7.13 - Agrupamento 34 de Vendas Novas

P.º P-16

O Chefe do Agrupamento 34 de Vendas Novas agradece, em nome de todos os escuteiros daquele Agrupamento, o subsídio concedido pelo protocolo de apoio ao associativismo 2009.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2.7.14 – CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica

P.º C-15

O Sr. João Paulo Barbosa de Melo informa que foi exonerado do cargo que exercia na Presidência do Conselho Directivo do CEFA e apresenta os seus cumprimentos de despedida, agradecendo a confiança no trabalho daquela casa, demonstrado ao longo dos anos em que durou a sua missão no cargo que exercia.

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deseja votos de felicitações e sucessos pessoais e profissionais.

2.7.15– Associação Comercial do Distrito de Évora

P.º P-10

O Presidente da Direcção da Associação Comercial do Distrito de Évora dá conhecimento da constituição dos órgãos sociais daquela associação.

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deseja votos de bom trabalho em prol da classe que representa.

2.7.16 – Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Vendas Novas

P.º A-24

O Presidente da Direcção da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Vendas Novas

envia a listagem com a identificação dos elementos que compõem os corpos sociais daquela associação, eleitos no passado mês de Dezembro.

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deseja votos de bom trabalho no desenvolvimento dos objectivos da Associação.

2.7.17 – Resumo Diário da Tesouraria

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 17 do corrente cujo saldo é de 485.731,82 € correspondendo 370.828,37 € a Dotações Orçamentais e 114.903,45 € a Dotações não Orçamentais.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Obras – Licenciamento

Com base nos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes, bem como pelos técnicos municipais, foram presentes os processos a seguir referenciados e que mereceram as seguintes deliberações:

Pedido de Viabilidade

- **Proc. nº 2/09 de José António Nunes Moura**, a solicitar informação, sobre a viabilidade de poder transformar uma habitação sita na AV^a. 25 de Abril nº 64 em Vendas Novas num estabelecimento de pronto a comer e venda de comida para fora.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, informar o requerente da inviabilidade do requerido de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 03/02/2009, devendo ouvir-se o requerente de acordo com o CPA.

- **Proc. nº 3/09 de Rita Maria da Mata**, a solicitar informação, sobre a viabilidade de poder construir um anexo numa parcela de terreno que possui na Rua Canto e Castro em Vendas Novas.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, informar a requerente de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 13/02/2009.

Pedidos de Licenciamento

- **Proc. nº 78/67 de Garibaldina Maria Coelho da Mata Carriço e outro**, a solicitarem a aprovação da legalização de parte de uma habitação que possuem na Rua Aldeia de Frades nº 31 em Vendas Novas.

Deferido, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 13/02/2009, devendo ser levantado o respectivo auto.

- **Proc. nº 130/91 de João Custódio Vermelho Torres**, a solicitar a aprovação do projecto de legalização das alterações que efectuou em 2 edifícios que possui na Estrada Nacional 4 em Vendas Novas.

Deferido, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 06/02/2009, devendo ser levantado o respectivo auto.

Pedido de Destaque

- **Proc. nº 41/08 de Beatriz da Ascensão Gonçalves Teixeira Manuel e outros**, a solicitarem a aprovação de uma operação de destaque de uma parcela de terreno com a área de 500 m² sita na Av.^a 25 de Abril em Vendas Novas.

Deferido, por unanimidade, de acordo com o Parecer do Chefe da DAUA de 13/02/2009.

Loteamentos

- **Proc.º nº 10/00 de Joaquim Manuel Damásio e Outros** **Doc. 24/09**
Presente a informação do Sr. Engenheiro Nuno Lopes a propor que seja accionada a garantia bancária em virtude das obras de urbanização não terem sido concluídas pelos loteadores.
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a decisão de acordo com a informação do Chefe da DAUA, de accionar a garantia, devendo ficar dependente, em termos de execução das obras de urbanização em falta, do cumprimento dos pontos 1 a 4 da informação NL 67/2006, bem como da informação da Conservatória do Registo Predial sobre a situação em que se encontra o referido prédio.

3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público

Não houve intervenções do público.

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

FORMA DE VOTAÇÃO

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.

CONCLUSÃO DA ACTA

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 17 H 37 sendo a presente acta assinada pelo Sr. Presidente, José Maria Rodrigues Figueira e por mim, Helder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei.

Os documentos identificados na presente acta são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2009.

O Presidente da Câmara Municipal

O Chefe da DAF

Vendas Novas, 18 de Fevereiro de 2009

Aprovada, **por** _____, na reunião realizada em **28/04/2009**.

O Presidente

Os Vereadores

António Manuel Serralha Mendes

Carlos Alberto Guedes Rebelo

Luís Filipe Campos Braga

João Luís Telha da Silva

Maria do Carmo S. Mareco Marques

José Afonso do Carmo M. Alvito
